



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
NORTE DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
NORTE DE MINAS GERAIS

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE  
PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
EDITAL Nº. 018, DE 12 DE ABRIL DE 2010**

**CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS**

**CARGO: PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**

**Área: 103 - Didática/Fundamentos/Libras (Língua  
Brasileira de Sinais) – ouvinte bilíngue**

NOME	Nº. DE INSCRIÇÃO
ASSINATURA: _____	

**Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:**

1. Verifique se este Caderno de Provas está completo, se é para o cargo/área que você está concorrendo e se não possui alguma falha de impressão.
2. Preencha neste Caderno de Provas, de forma legível e à caneta, seu nome completo e o número de sua inscrição.
3. Assine este Caderno de Provas, a Lista de Presença e a Folha de Respostas à caneta.
4. Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas.
5. Não será permitida durante as provas qualquer espécie de comentário, consultas ou a utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, etc.
6. Deixe sobre a mesa apenas cédula de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.
7. Ao terminar a prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno de Provas para Folha de Respostas, à caneta (azul ou preta).
8. Será anulada a questão que contiver rasuras, entrelinhas, mais de 1 (uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta.
9. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas.
10. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Aplicador de Provas a Folha de Respostas e este Caderno de Provas, devidamente preenchidos e assinados.
11. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Aplicador de Provas.
12. Ao encerrar a prova, a Folha de Rascunho do gabarito que está no final deste caderno de provas poderá ser destacada pelo candidato.



**DATA: 23/05/2010**



## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 01

A Sociologia discute a natureza dos fatos sociais buscando refletir como eles se explicam, pois os fenômenos sociais não são considerados casuais ou aleatórios, mas como portadores de regularidades e previsão, podendo se constituir como objetos de estudos científicos, em que comportam generalizações, teorias e princípios. As influências do pensamento de Marx e Weber e as discussões propostas por Bourdieu contribuíram, sistematicamente, para a ampliação de uma leitura crítica acerca do papel da educação na sociedade. Diante disso, podemos afirmar que:

- I - Pierre Bourdieu formulou o conceito de capital cultural, como esquema explicativo, para dar conta da desigualdade de desempenho escolar de crianças oriundas de diferentes classes sociais, procurando relacionar o “sucesso escolar” com a distribuição desse capital específico entre as classes ou frações de classe.
- II - Através de processos de inculcação e legitimação de determinados tipos de conduta e de certos bens culturais, Weber, em sua obra, demonstra como se estabelece o processo de manutenção e de reprodução de modelos reinantes na estrutura social.
- III - Para Marx, o homem é um sujeito ativo e criativo, que existe se modificando, se superando, e só podemos nos aproximar dele através do que ele faz. O trabalho é a forma inicial – e persistente – da capacidade de os homens agirem como homens.
- IV - Marx não escreveu especificamente sobre educação, extraiu as consequências da sua concepção do homem e da sua concepção da história para os socialistas enfrentarem os problemas da área da educação. Algumas conclusões, entretanto, nos parecem claras a respeito dos desdobramentos das suas ideias nas batalhas travadas pelos educadores socialistas.
- V - Para Bourdieu, o conceito de *habitus* se constitui num sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações. Além disso, torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas.
- VI - Numa concepção marxista, a atividade do educador era *parte* do sistema, e, portanto, não podia encaminhar a superação efetiva do modo de produção entendido como um *todo*. O educador não deveria nunca ser visto como o sujeito capaz de se sobrepor à sua sociedade, mas como sujeito da sua história é capaz de encaminhar a revolução e a criação de um novo sistema.
- VII - Encontra-se na teoria de Bourdieu um sujeito social a-histórico e paralisado, o que existe é a luta constante entre os atores sociais para a ocupação dos espaços nos campos sociais e, no mesmo sentido marxista, no que se refere às classes sociais, estas somente se tornam classes mobilizadas e atuantes quando acontece um trabalho político de construção.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I, II, III, IV e V somente.
- B) III, IV e V somente.
- C) I, II, V e VI somente.
- D) Todas estão corretas.

## QUESTÃO 02

Segundo Coutinho e Moreira (2004), os processos de desenvolvimento e aprendizagem são abordados de modo diferentes pelas diversas teorias psicológicas. Considerando as características de cada uma, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos citados.

- |                              |  |
|------------------------------|--|
| 1) Teorias Maturacionais     | ( ) O comportamento humano não é só fracionado em seus elementos constituintes, como também é totalmente formado a partir das estimulações do meio.  |
| 2) Teorias Comportamentistas | ( ) Os comportamentos e as experiências humanas não são fracionáveis, por isso a percepção não pode ser estruturada e compreendida atomisticamente pelo somatório de elementos sensoriais.   |
| 3) Teorias de Campo          | ( ) A atuação de estimulação do meio ambiente é reconhecida, mas como sua premissa básica é a de que as características fundamentais de qualquer organismo vivo estão programadas em sua constituição genética e enraizadas em processos biológicos, a atuação do ambiente estaria limitada. |
| 4) Teorias Interacionistas   | ( ) O conhecimento é explicado mediante a participação tanto do sujeito quanto dos objetos do conhecimento. Isso resulta não só na organização do real como também na construção das estruturas do sujeito.  |
|                              | ( ) Essas teorias se fundamentam na concepção de que todo conhecimento provém da experiência, sendo que o fator determinante dos processos de desenvolvimento e da aprendizagem é o ambiente.  |
|                              | ( ) O teste de QI (Quociente Intelectual), cujas questões ou itens eram considerados como referentes a condutas normativas, ou seja, respostas próprias de uma certa idade, fundamenta-se nas premissas dessas teorias.  |

A sequência **CORRETA** é:

- A) 2, 4, 1, 4, 1, 2.
- B) 2, 3, 1, 4, 2, 1.
- C) 1, 3, 4, 4, 1, 2.
- D) 1, 2, 3, 1, 2, 1.

## QUESTÃO 03

Quanto às teorias psicológicas da aprendizagem, é possível afirmar que tanto Piaget como Vygotsky concebem o sujeito como um ser ativo, atento, que constantemente cria hipóteses sobre o seu ambiente, no entanto, suas teorias apresentam grandes diferenças na maneira de conceber o processo de desenvolvimento. Faça a análise das afirmativas a seguir, associe as abordagens a seu referido autor e coloque **P** para **Piaget** e **V** para **Vygotsky**.

- I- ( ) O sujeito já nasce num mundo social e, desde o nascimento, vai formando uma visão desse mundo através da interação com adultos ou crianças mais experientes.
- II- ( ) Privilegia a maturação biológica, por aceitar que os fatores internos preponderam sobre os externos; postula que o desenvolvimento segue uma sequência fixa e universal de estágios.
- III- ( ) Salienta o ambiente social em que o sujeito nasceu; reconhece que, em se variando esse ambiente, o desenvolvimento também variará. Nesse sentido, não se pode aceitar uma visão única, universal, de desenvolvimento humano.
- IV- ( ) Postula que desenvolvimento e aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento.

- V- ( ) A formação do pensamento depende, basicamente, da coordenação dos esquemas sensoriomotores e não da linguagem. Esta só pode ocorrer depois que a criança já alcançou um determinado nível de habilidades mentais, subordinando-se, pois, aos processos de pensamento.
- VI- ( ) A internalização é um processo que ocorre ao longo do desenvolvimento, uma vez que envolve uma reconstrução interna de ações construídas, socialmente, por uma série de transformações qualitativas.

Diante das afirmativas, a sequência **CORRETA** está na opção:

- A) P, V, V, P, P, V.  
B) P, V, V, P, V, P.  
C) V, V, P, V, P, P.  
D) V, P, V, V, P, V.

#### QUESTÃO 04

Segundo Luckesi (1994), a Filosofia fornece à educação uma reflexão sobre a sociedade na qual está situada, sobre o educando, sobre o educador e para onde esses elementos podem caminhar. As tendências filosófico-políticas servem para que possamos compreender o papel da educação. São *filosóficas*, por nos indicar o seu sentido; e *políticas*, por constituir o direcionamento e a intenção da ação pedagógica. Analise as afirmativas e marque a opção **CORRETA**:

- A) Tendência Redentora entende a escola como um elemento da sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais, políticos – está, portanto, a serviço desta mesma sociedade e de seus condicionantes.
- B) Tendência Transformadora, a educação teria força para redimir a sociedade, investindo seus esforços nas gerações novas; formando suas mentes e dirigindo suas ações a partir dos ensinamentos. Assim, elas estariam sendo adaptadas ao ideal de sociedade através da educação.
- C) Tendência Reprodutora pode ser denominada de “crítica” tanto na medida em que não cede ao ilusório otimismo quanto na medida em que interpreta a educação dimensionada dentro dos determinantes sociais, com possibilidades de agir estrategicamente.
- D) Na Tendência Transformadora, a escola age por valores e otimiza, ao máximo, o sistema dentro do qual está inserida e ao qual serve. Não é a escola que institui a sociedade, mas, é, ao contrário, a sociedade que institui a escola para o seu serviço. Faz duras críticas ao papel desempenhado pela escola.

#### QUESTÃO 05

Nos cursos de formação profissional da educação, o ato de ensinar desenvolvido pela escola é, muitas vezes, abordado do ponto de vista da alteração das relações que ocorrem entre os elementos que constituem a prática pedagógica: o professor, o aluno, os conhecimentos, os procedimentos, os recursos e as tecnologias utilizadas. Pensar as tendências da educação e suas influências torna-se um exercício obrigatório a todo educador. Diante disso, julgue as afirmativas a seguir:

- I- A Tendência Tradicional está embasada na transmissão cultural; concebe o aluno como um ser passivo, porém reconhece as suas individualidades. Atribui um caráter dogmático aos conteúdos de ensino e reconhece o professor como transmissor do processo de ensino.
- II- Escola Nova centra-se na preocupação de facilitar o processo ensino-aprendizagem, de forma a possibilitar ao aluno uma participação nesse processo, respeitando suas características, seus interesses, seus sentimentos, para que a escola seja um local prazeroso e que retrate a vida.
- III- Na Pedagogia Tecnicista, o planejamento didático, com base no modelo fabril, estabelece objetivos de forma bem operacionalizada. A ideia é que, ao se organizar o trabalho aos poucos, a possibilidade de sucesso é bem maior. A metodologia sofre grande sofisticação, pois agora passa a ser o foco principal do processo ensino-aprendizagem.

IV- A Pedagogia Crítica se alicerça numa educação transformadora em que a prática social é um processo construtivo e de permanente emancipação humana. Possui como objetivo a direção do processo de ensinar, tendo em vista as finalidades sociopolíticas e pedagógicas e as condições e meios formativos, convergindo para promover a auto-atividade dos alunos fundada na psicologia.

Marque a opção que indica as afirmativas **INCORRETAS**:

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas III e IV.
- C) Apenas I e IV.
- D) Todas as afirmativas estão incorretas.

### QUESTÃO 06

Krawczyk (2002), em seu texto “Em Busca de uma Nova Governabilidade da Educação” oferece aos leitores uma análise dos elementos de mudança estrutural ocorridos no campo educacional, no marco da Reforma do Estado da maioria dos países latino-americanos, inclusive do Brasil. Essa mudança foi imposta a partir da década de 1990, particularmente no tocante à gestão do sistema educativo. Partindo da análise dos princípios dessa nova proposta de governabilidade, a autora analisa o modelo de gestão da educação, que foi um dos pilares da Reforma, o qual se define pela descentralização em três dimensões: descentralização para escola; descentralização para o mercado; descentralização entre as diferentes instâncias do governo.

KRAWCZYK, N. R. Em busca de uma nova governabilidade na educação. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. (Org.). *Política e Gestão da Educação*, Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

De acordo com a visão dessa autora, é **CORRETO** afirmar:

I - A “descentralização para a escola” centra sua atenção no governo da escola, promovendo a autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A gestão escolar adota como princípios os pressupostos do Modelo de Qualidade Total.

II - A “descentralização para o mercado” é uma forma de privatização da educação, que se realiza, prioritariamente, pela transferência dos serviços públicos para o serviço privado. Nessa perspectiva, são instaladas na gestão da educação várias estratégias que simulem a lógica mercadológica, tais como: incentivo às escolas cooperativas e incentivo à participação voluntária da comunidade na gestão da escola.

III - A “descentralização para a escola” promove a autonomia administrativa e pedagógica. Sob a justificativa de que o Estado não consegue prover as políticas sociais por insuficiência orçamentária, a Gestão Financeira é mantida centralizada a fim de garantir a distribuição racional dos recursos, o combate aos desperdícios e a equidade entre as escolas.

IV - Em 1990, a “descentralização entre as diferentes instâncias do governo” não representou uma experiência nova. Na década de 80, por exemplo, essa política de descentralização já havia sido apresentada como uma nova forma de financiamento da educação, com a justificativa de garantia de recursos para a educação pública.

Estão **CORRETAS**:

- A) Apenas as afirmativas I e IV.
- B) Apenas as afirmativas III e IV.
- C) Apenas as afirmativas I, II e IV.
- D) Apenas as afirmativas II e III.







- C) A formação de professores tem se preocupado com a internalização do saber, ignorando a conscientização do homem, sujeito do conhecimento.
- D) O estudo acerca do professor no seu cotidiano como um ser histórico e socialmente contextualizado determina uma nova ordem pedagógica e a intervenção da realidade no que se refere à sua prática e à sua formação.

## QUESTÃO 08

Observe a figura a seguir:



Fonte: [http://2.bp.blogspot.com/\\_0kzaM9YpEuE/SdFFnMRSXXI/AAAAAAAAADt8/670thuffgK8/s400/orquestra\\_01.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_0kzaM9YpEuE/SdFFnMRSXXI/AAAAAAAAADt8/670thuffgK8/s400/orquestra_01.jpg).  
Acesso em: 08 abr. 2010.

A relação entre uma orquestra e a noção de interdisciplinaridade é apresentada por Ferreira (2005), ao utilizar uma “sinfonia” como metáfora para o conceito de “conhecimento”.

FERREIRA, Sandra Lúcia. Introduzindo a noção de interdisciplinaridade. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 10 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005, p. 33-35.

Considerando que “o conhecimento é uma sinfonia” (FERREIRA, 2005, p. 33), **podemos AFIRMAR sobre a noção de interdisciplinaridade que:**

- A) Uma prática interdisciplinar se caracteriza pelo sentimento intencional que ela carrega. Não havendo intenção de um projeto, podemos dialogar, inter-relacionar e integrar, sem, no entanto, estarmos trabalhando interdisciplinarmente.
- B) A interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento, sendo definida, portanto, como a integração entre eles.
- C) Assim como numa orquestra, para que se efetive uma prática interdisciplinar, a integração é uma ação fundamental, por vezes exclusiva e essencial.
- D) Assim como uma sinfonia não é feita por um instrumento, a interdisciplinaridade não se faz por uma única disciplina. O conceito de interdisciplinaridade, portanto, não tem seu sentido em um contexto disciplinar.

## QUESTÃO 09

“A opção por uma metodologia de ensino que atenda aos interesses imediatos e mediatos dos educandos só pode ser originada da análise crítica do contexto social e das características individuais e grupais daqueles que frequentam e que virão a frequentar nossas escolas (...). A eficiência e a qualidade educacionais necessitam, pois, ser gestadas em função do crescimento do educando, do desenvolvimento de suas potencialidades e de seus interesses, que precisam ser entendidos como parte dos interesses da coletividade. A eficácia e a qualidade dos métodos de ensino deverão estar diretamente ligadas à formação integral do educando e não às necessidades imediatistas da dimensão alienante da globalização.” (p.95)

RAYS, Oswaldo A. Metodologia do ensino: cultura do caminho contextualizado. In: VEIGA, Ilma P. A. (org.) *Repensando a Didática*. Campinas, SP: Papirus, p 93-108, 2004.

De acordo com o autor apresentado, uma epistemologia de ação correlacional entre o sujeito, o objeto de conhecimento e o entorno sociocultural requer uma articulação crítica entre as várias dimensões a seguir. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos conceituais referentes a cada uma.

- |                            |                          |  |
|----------------------------|--------------------------|--|
| 1) Dimensão histórica      | <input type="checkbox"/> | Trabalho construído socialmente no âmbito da especificidade da escola e em sua conexão historicizada com a sociedade e o contexto cultural.                              |
| 2) Dimensão política       | <input type="checkbox"/> | Conteúdo e forma do processo de gestão do ensino e da aprendizagem em suas correlações potenciais, em relação à prática sócio-pedagógica.                                |
| 3) Dimensão antropológica  | <input type="checkbox"/> | Preocupação com as correlações forma/conteúdo, teoria/prática, objetividade/subjetividade, saber derivado da ação cotidiana e conhecimento científico.                   |
| 4) Dimensão epistemológica | <input type="checkbox"/> | A revisão da escolarização, no seu todo, é um processo dinâmico entre passado, presente e futuro, a partir do entorno socioeducativo do momento em que a revisão ocorre. |
| 5) Dimensão pedagógica     | <input type="checkbox"/> | Opções por fins e compromissos com articulações para gestões de ações concretas.   |
|                            | <input type="checkbox"/> | O homem concreto existindo concretamente, produzindo e reproduzindo a existência humana, considerando as potencialidades e os limites da própria existência.             |
|                            | <input type="checkbox"/> | O reconhecimento das mudanças no processo de transformação na sociedade.   |

A sequência **CORRETA** é:

- A) 3, 5, 4, 1, 4, 2, 1.  
B) 5, 5, 4, 1, 2, 3, 1.  
C) 5, 4, 1, 3, 3, 1, 2.  
D) 3, 5, 4, 1, 2, 3, 2.

## QUESTÃO 10

### Texto 1



Fonte: <http://1.bp.blogspot.com/h/mafalda%2B-avalia.> Acesso em: 10 abr. 2010.

### Texto 2

“Os meus três (professores) tinham uma coisa em comum. Todos eles amavam o que estavam fazendo.

Eles não nos diziam o que saber: catalizavam um desejo ardente de conhecer.

Sob sua influência os horizontes de repente se abriam, o medo ia embora e o desconhecido se tornava conhecível. Mas, mais importante de tudo, a verdade, essa coisa perigosa, se tornava bela e muito preciosa”.

(JOHN STEINBECK. IN: CASTANHO, 2005, p.75)

A partir dos textos apresentados, percebe-se que a avaliação, direta ou indiretamente, tem sido ao longo do tempo alvo de muitas reflexões. O entendimento e as concepções sobre sua função se tornaram objeto de estudo e de debate. Para Álvarez Méndez (2002) e Luckesi (2002), a avaliação formativa tem tido presença marcante nesse debate, pois apresenta um novo olhar sobre o erro e sobre o desafiante processo de ensinar e aprender, tomando-os como possibilidades constantes de retomada e de diagnóstico para as propostas de intervenção e superação das dificuldades. São **características da avaliação formativa** as seguintes afirmativas:

- I- Na perspectiva da avaliação formativa, tem-se o entendimento de que a relação pedagógica requer o privilégio do aspecto qualitativo da avaliação, de modo a reduzir a função de controle a que, tradicionalmente, foi-lhe atribuída.
- II- A avaliação deve ser orientada pelo currículo, como ideia global de princípios e marco conceitual de referência que concretiza em práticas específicas à educação como projeto social e político.
- III- A Avaliação formativa, como atividade crítica de conhecimento, tem como intencionalidade essencial desempenhar as funções pragmáticas que é chamada a desempenhar.
- IV- A avaliação formativa converte-se em atividade de aprendizagem estreitamente ligada à prática reflexiva e crítica, de modo que o educador aja fundamentalmente com a intenção de qualificar o trabalho docente.
- V- A avaliação formativa busca conhecer e não qualificar. A avaliação como prática pedagógica habitual qualificadora tem nascido com claros propósitos de justificar a exclusão.
- VI- O desempenho do aluno deve ser tomado como uma evidência ou uma dificuldade de aprendizagem e o professor tem o papel de interpretar o significado desse desempenho, intervir e construir com o mesmo, possibilidades de superação.

Estão **INCORRETAS** as afirmativas:

- A) Apenas I, II e III.
- B) Apenas I, III e IV.
- C) Apenas I, II e V.
- D) Apenas II, III e VI.

### QUESTÃO 11

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. O referido Decreto considera como pessoa surda aquela que:

- A) Por ter perda auditiva necessita, primordialmente, de atendimento terapêutico, acompanhamento fonoaudiólogo para aprender a língua portuguesa e, secundariamente, a língua de sinais.
- B) Por ter perda auditiva profunda, usa próteses auditivas e necessita de acompanhamento do intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- C) Por ter perda auditiva, necessita de mais contato com a língua portuguesa oral, para assim ser incluída socialmente.
- D) Por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura, principalmente, pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

### QUESTÃO 12

Segundo o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, as Instituições privadas e públicas dos sistemas de ensino Federal, Estadual, Municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as seguintes medidas como meio de assegurar o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, **EXCETO**:

- A) Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado da língua majoritária, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa.
- B) Garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, desde a educação infantil, nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao da escolarização.
- C) Apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.
- D) Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos, disponibilizando, também, equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

### QUESTÃO 13

A Educação de Surdos, ao longo da história, passou por diversas abordagens de metodologias e filosofias educacionais. Segundo Skliar (1997/2004), as principais delas foram:

- A) O Oralismo, filosofia que pregava a língua de sinais como língua importante, mas não prioritária; a Comunicação Total, em que alguns sinais da língua de sinais eram utilizados simultaneamente à língua oral; o Bilinguismo, que considera o uso de duas línguas: a língua de sinais como a primeira língua das pessoas Surdas e a língua portuguesa escrita como segunda língua.
- B) O Oralismo, filosofia que pregava a língua de sinais como língua mais importante para as pessoas Surdas serem incluídas na sociedade; a Comunicação Total, em que alguns sinais da língua de sinais eram utilizados simultaneamente à língua oral; o Bilinguismo, o qual considera o uso de duas línguas: a língua de sinais como a primeira língua das pessoas Surdas e a língua portuguesa oral como segunda língua.
- C) O Oralismo, filosofia que pregava a língua portuguesa, em sua modalidade oral, como elemento mais importante para as pessoas Surdas serem incluídas na sociedade; a Comunicação Total, em que alguns sinais da língua de sinais eram utilizados simultaneamente à língua oral; o Bilinguismo, que considera o uso de duas línguas: a língua de sinais como a primeira língua das pessoas Surdas e a língua portuguesa escrita como segunda língua.
- D) O Oralismo, filosofia que pregava a língua portuguesa em sua modalidade oral como elemento mais importante para as pessoas Surdas serem incluídas na sociedade; a Comunicação

Total, em que alguns sinais da língua de sinais eram utilizados simultaneamente à língua oral; o Bilinguismo, que considera o uso de duas línguas: a língua de sinais como a primeira língua das pessoas Surdas e a língua portuguesa oral como segunda língua.

#### QUESTÃO 14

A língua de sinais é uma língua natural, com gramática própria e, por ser visual/espacial, é adquirida sem dificuldades pelas pessoas surdas. A aquisição da língua de sinais permitirá à criança surda:

- A) Desenvolver a cultura da sociedade majoritária, capacidades cognitivas e de importância crítica para seu desenvolvimento pessoal como diferentes tipos de raciocínio, pensamento abstrato, memorização, dentre outros. Além disso, a língua de sinais contribuirá amplamente com o aprendizado da língua portuguesa escrita. E, por fim, o fato de ser capaz de utilizar a língua de sinais será uma garantia de que a criança surda possa usar pelo menos uma língua, ainda que não seja fluente.
- B) O desenvolvimento da identidade e cultura do povo surdo, porém, de forma limitada, pois não contribui para o desenvolvimento de outras línguas.
- C) O desenvolvimento de identificação com o mundo surdo, um dos dois mundos aos quais a criança surda pertence, além do desenvolvimento linguístico, e do desenvolvimento dos aspectos cognitivo e sócio-afetivo-emocional. A aquisição da língua de sinais servirá também como base para a aquisição da língua portuguesa escrita. E, por fim, o fato de ser capaz de utilizar a língua de sinais será uma garantia de que a criança surda possa usar pelo menos uma língua fluentemente.
- D) A compreensão do lugar onde a criança surda se situa, além de permitir que ela consiga estabelecer e solidificar os vínculos sociais e pessoais e comunicar-se parcialmente com todas as pessoas que façam parte de sua vida. Além disso, servirá também como base para a aquisição da língua portuguesa escrita e oral.

#### QUESTÃO 15

Sobre a fonologia da Língua Brasileira de Sinais, assinale a alternativa que **NÃO** corresponde às pesquisas linguísticas da área.

- A) A Língua Brasileira de Sinais, assim como outras línguas de sinais, é basicamente produzida pelas mãos, embora movimentos do corpo e da face também desempenhem funções. Seus principais parâmetros fonológicos são: locação, movimento e configuração de mão.
- B) Um sinal pode ser articulado com uma mão ou duas mãos. Um mesmo sinal não pode ser articulado tanto com a mão direita quanto com a mão esquerda, pois tal mudança é um traço distintivo das línguas de sinais.
- C) Sinais articulados com uma mão são produzidos pela mão dominante, sendo que sinais articulados com as duas mãos também podem ocorrer e apresentam restrições em relação ao tipo de interação entre as mãos.
- D) Os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos, que se movimentam no espaço em frente ao corpo, e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço.

#### QUESTÃO 16

O fato de as línguas de sinais serem parcialmente icônicas não restringe suas propriedades linguísticas, já que apesar de icônicos os sinais são convencionais. Além do mais, estudos recentes têm revelado que também as línguas orais possuem características icônicas. A iconicidade, além de não prejudicar a codificação de conceitos abstratos, às vezes até favorece a existência de sistemas semânticos elaborados e abstratos. (FERREIRA BRITO, 1985).

Assinale a alternativa que melhor apresenta sinais abstratos presentes no léxico da Libras.

- A) BORBOLETA, CAFÉ, CONVERSAR.
- B) DESCULPAR, ARREPENDER, SENTAR.
- C) DIRIGIR, DEPRESSA, ACUSAR.



D) EVITAR, IDADE, NÃO-TER.

### QUESTÃO 17

Segundo Quadros e Karnopp (2004), uma das principais funções da morfologia é a mudança de classe, isto é, a utilização da ideia de uma palavra em uma outra classe gramatical. Forma-se um novo sinal para se utilizar o significado de um sinal já existente num contexto que requer uma classe gramatical diferente. Observa-se que a Língua Brasileira de Sinais pode derivar nomes de verbos pela mudança no tipo de movimento.

Assinale a alternativa em que acontece derivação pela mudança do tipo de movimento.

- A) PERFUMAR, SENTAR, CAMINHAR.
- B) ROUBAR, PENTEAR, INFORMAR.
- C) CORRER, ROUBAR, TELEFONAR.
- D) PINTAR, OUVIR, FAZER.

### QUESTÃO 18

Segundo Brito (1995), na estruturação das sentenças em LIBRAS, a topicalização acontece com muito mais frequência do que na língua portuguesa, podendo até ser considerada uma regra geral na libras. Assinale a alternativa em língua portuguesa que, quando traduzida para a LIBRAS, **NÃO** ocorre a topicalização.

- A) Eu não vi você aí.
- B) Ontem fui à festa.
- C) A maioria dos homens gosta de futebol.
- D) Você sabe o que é bilinguismo?

### QUESTÃO 19

Sobre a Variação Linguística na Língua Brasileira de Sinais, é **CORRETO** afirmar.

- A) A maioria dos países do mundo possui a mesma língua de sinais que é usada pela comunidade surda, indiferente da língua falada utilizada na mesma área geográfica. Isso acontece porque as línguas de sinais são independentes das línguas orais, pois foram produzidas dentro das comunidades surdas.
- B) Nos dialetos sociais, as variações nas configurações das mãos e/ou no movimento não modificam o sentido do sinal.
- C) A LIBRAS apresenta dialetos regionais, o que enfraquece o seu caráter de língua natural.
- D) São exemplos de variações linguísticas regionais presentes na LIBRAS: SINAL, ESCOLA, HOSPITAL.

### QUESTÃO 20

Sobre o Léxico das línguas de sinais, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O nome próprio J-O-Ã-O pertence ao léxico da libras.
- B) O sinal LUCAS pertence ao léxico da libras.
- C) O sinal N-U-N-C-A pertence ao léxico da libras.
- D) O sinal CASA pertence ao léxico da libras.

# PROVA DE DIDÁTICA

**INSTRUÇÃO:** Os textos que se seguem servem de base para responder às questões de 21 a 24:

## Texto 1

### Estudo Errado - Gabriel O Pensador

“Eu tô aqui Pra quê?  
Será que é pra aprender?  
Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?  
  
(...) A rua é perigosa então eu vejo televisão  
(Tá lá mais um corpo estendido no chão)  
Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o  
que é inflação  
- Ué não te ensinaram?  
- Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho  
inútil  
Em vão, pouco interessantes, eu fico pu..  
Tô cansado de estudar, de madrugar, que sacrilégio  
(Vai pro colégio!!)  
Então eu fui relendo tudo até a prova começar  
Voltei louco pra contar:  
Manhê! Tirei um dez na prova  
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me  
reprova  
Decorei toda lição  
Não errei nenhuma questão  
Não aprendi nada de bom  
Mas tirei dez (boa filhão!)

Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci  
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi  
Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci  
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi  
Decoreba: esse é o método de ensino  
Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino  
Não aprendo as causas e consequências só decoro os  
fatos  
Desse jeito até história fica chato

(...) E sei que o estudo é uma coisa boa  
O problema é que sem motivação a gente enjoa

Fonte: Gabriel o Pensador. Estudo errado. Disponível em: <[http://www.espacoacademico.com.br/025/25cul\\_gabriel.htm](http://www.espacoacademico.com.br/025/25cul_gabriel.htm)>.  
Acesso em: 03 mai. 2010.

## Texto 2

O sistema bota um monte de abobrinha no programa  
Mas pra aprender a ser um ingorante (...)  
Ah, um ignorante, por mim eu nem saía da minha  
cama (Ah, deixa eu dormir)  
Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre  
Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa  
que preste  
- O que é corrupção? Pra que serve um deputado?  
Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!  
Ou que a minhoca é hermafrodita  
Ou sobre a tênia solitária.  
Não me faça decorar as capitânicas hereditárias!! (...)  
Vamos fugir dessa jaula!  
'Hoje eu tô feliz' (matou o presidente?)  
Não. A aula  
Matei a aula porque num dava  
Eu não aguentava mais

(...) Mas o ideal é que a escola me prepare pra vida  
Discutindo e ensinando os problemas atuais  
E não me dando as mesmas aulas que eles deram  
pros meus pais  
Com matérias das quais eles não lembram mais nada  
E quando eu tiro dez é sempre a mesma palhaçada

Encarem as crianças com mais seriedade  
Pois na escola é onde formamos nossa personalidade  
Vocês tratam a educação como um negócio onde a  
ganância a exploração e a indiferença são sócios  
Quem devia lucrar só é prejudicado  
Assim cês vão criar uma geração de revoltados  
Tá tudo errado e eu já tou de saco cheio  
Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro  
recreio...”





Fonte: QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo. Martins Fontes, 1991.

### QUESTÃO 21

Os Textos 1 e 2 expressam críticas a um modelo de escola e às suas respectivas práticas, tais como metodologia, sistema de avaliação, dentre outras. Aranha (1989), ao apresentar suas discussões, também faz críticas à instituição escolar e identifica, a partir dessas críticas, as tendências pedagógicas predominantes e suas manifestações na prática escolar.

A partir dessa referência, **relacione**, a seguir, as tendências citadas com as afirmativas que as caracterizam:

- |   |  |
|---|--|
| <p>1) Educação tradicional</p> <p>2) Educação escolanovista</p> <p>3) Educação tecnicista</p> | <p>( ) Metodologia centrada nas normas, regras prescritivas e na transmissão de verdades universais. As provas assumem um papel central na aprendizagem, havendo uma preocupação em “estudar o que será avaliado”.</p> <p>( ) Intensificação na burocratização do ensino. As funções do professor foram inferiorizadas, de modo que ele se torna um executor de ordens vindas do setor de planejamento.</p> <p>( ) Aula expositiva, centrada no professor, na realização de exercícios de fixação, leituras e cópias pelos alunos.</p> <p>( ) Avaliação compreendida como um processo válido para o próprio aluno e não para o professor, e, por isso, constitui apenas uma das etapas da aprendizagem e não o seu centro.</p> <p>( ) As atividades são centradas no aluno; a iniciativa e a espontaneidade são valorizadas, sendo respeitado o ritmo de cada um.</p> <p>( ) Caráter abstrato do saber e verbalismo; distanciamento da vida e dos problemas cotidianos.</p> <p>( ) Insere a escola no modelo de racionalização e produtividade típicas do sistema capitalista.</p> |
|---|--|

A sequência **CORRETA** obtida é:

- A) 1, 3, 1, 2, 2, 1, 3
- B) 1, 1, 1, 3, 2, 3, 3
- C) 3, 2, 1, 2, 2, 1, 1
- D) 2, 2, 3, 1, 3, 1, 1

### QUESTÃO 22

(...) *Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação*  
- *Ué não te ensinaram?*

- *Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil*

(...) *Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste*

- *O que é corrupção? Pra que serve um deputado?*

(...) *Por favor, ensine prá gente, coisas realmente importantes.*

Nos fragmentos apresentados, retirados do **Texto 1**, ficam expressas as críticas aos conteúdos desvinculados da realidade.

Quanto à **teoria progressista** - que se contrapõe a este modelo - analise as alternativas a seguir:

- I- O conteúdo a ser transmitido se baseia em informações objetivas que proporcionem, mais tarde, a adequada adaptação ao trabalho. É nítida a preocupação com a transmissão do saber científico exigido pela moderna tecnologia.
- II- É importante que a educação destinada ao povo não seja superficial e “aligeirada”, mas que seja possível oferecer conteúdos significativos, contextualizados e necessários para que se atinja uma consciência crítica frente às práticas sociais transformadoras.
- III- A decisão sobre *o que saber* e *o que fazer* também está vinculada às necessidades sociais, o que requer a apropriação de um conhecimento contextualizado e dinâmico.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) II apenas.
- B) I, II e III.
- C) III apenas.
- D) II e III apenas.

### QUESTÃO 23

Considerando as críticas referentes à ação da escola apontadas no **Texto 1**, pode-se verificar como tais colocações enfocam a maioria dos aspectos que permeiam o contexto escolar, dentre eles, a relação com o conhecimento, o processo avaliativo, a relação professor-aluno, o enfoque metodológico, a necessidade intrínseca de a escola perceber a importância da realidade e a superação da ingenuidade. Diante desses contextos, Freire (1996) nos oferece sérias reflexões frente aos saberes necessários à prática educativa. Tomando como base as críticas presentes na música de Gabriel O Pensador e nas considerações de Freire, analise as seguintes proposições:

- I- É necessário aprender a ser coerente, pois de nada adianta um discurso competente se a ação pedagógica é impermeável às mudanças.
- II- A garantia de uma formação ética comprometida com a coletividade e com a diversidade está diretamente vinculada ao compromisso do professor com a transmissão de conhecimentos, com o domínio conceitual, atitudinal, procedimental e com um planejamento bem estruturado e fundamentado.
- III- Numa perspectiva democrática e ética, a formação da juventude requer rigorosidade epistemológica, amorosidade e a compreensão de que a educação deve reproduzir e transformar os valores culturais.
- IV- É imprescindível provocar em todo universo educativo uma reflexão crítica frente a uma sociedade excludente e, muitas vezes, perversa com os mais pobres. Daí a importância de se construir práticas coletivas e interativas que busquem a contextualização e o respeito às contradições e diferenças.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e IV somente.
- B) I e II somente.

- C) II e III somente.  
D) III e IV somente.

## QUESTÃO 24

*(...) Mas o ideal é que a escola me prepare pra vida  
Discutindo e ensinando os problemas atuais  
E não me dando as mesmas aulas que eles deram pros meus pais*

Conforme o fragmento retirado do **Texto 1**, percebe-se que algo precisa ser feito em relação à contextualização dos conhecimentos. Uma das opções para a superação de modelos autoritários e fragmentados de educação tem sido a discussão dos enfoques interdisciplinares. Para Fazenda (1998, p.14) “A característica profissional que define o ser como professor alicerça-se preponderantemente em sua competência, interdisciplinarmente expressa na forma como exerce sua profissão.”

Em relação à interdisciplinaridade, todas as alternativas são verdadeiras, **EXCETO**:

- A) A interdisciplinaridade representa a possibilidade em promover a superação da dissociação das experiências escolares entre si. Emerge da compreensão de que o ensino não é somente um problema pedagógico e sim um problema epistemológico.
- B) O objetivo da interdisciplinaridade é promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, e, ao mesmo tempo, resgatar a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir, simultaneamente, uma melhor compreensão da realidade e do homem como ser capaz de transformar e superar o determinismo.
- C) No aspecto paradigmático, os professores estabelecem múltiplos significados, dentre eles a interdisciplinaridade como uma visão de conjunto da realidade e superação da fragmentação.
- D) A interdisciplinaridade estabelece um diálogo entre variadas formas de conhecimento, de maneira a se interpenetrarem e a estabelecer as fronteiras dos diversos campos conceituais.

## QUESTÃO 25

“(…) A educação não é apenas um processo institucional e instrucional, seu lado visível, mas fundamentalmente um investimento formativo do humano, seja na particularidade da relação pedagógica pessoal, seja no âmbito da relação social coletiva. Por isso, a interação docente é considerada mediação universal e insubstituível dessa formação, tendo-se em vista a condição da educabilidade do homem”.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. *Educ. e Pesquisa*. vol. 32 no.3 São Paulo Set./Dez. 2006.

Considerando a relação professor-aluno e baseado nos pressupostos da perspectiva crítica, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As propostas progressistas não se orientam somente em direção à democratização das oportunidades de ensino, mas também supõem que o próprio trabalho exercido na escola não deva ser autoritário.
- B) O professor deve estar sempre preocupado em partir de onde o aluno se encontra e deve ter a sensibilidade de não desmerecer sua visão de mundo e suas necessidades fundamentais.
- C) O professor transmite um conhecimento técnico, tendo em vista alcançar maior eficiência do ensino. Esta relação se dá de forma pragmática e também objetiva.
- D) Visando à superação do individualismo, são estimulados os trabalhos em grupo e as decisões coletivas a partir do diálogo e da co-responsabilidade.

### QUESTÃO 26

“A desmistificação mais fundamental, porém, está na crítica à separação artificial entre ensino e pesquisa. (...) Assim, desmistificar a pesquisa há de significar também o *reconhecimento da sua imissão natural na prática*, para além de todas as virtudes teóricas, em particular da sua conexão necessária com a socialização do conhecimento. Quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar. (...) Pesquisa é processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como princípio educativo que é, na base de qualquer proposta emancipatória. (...) Desmistificar a pesquisa há de significar, então, a superação de condições atuais da reprodução do discípulo, comandadas por um professor que nunca ultrapassou a condição de aluno” (p. 12-17).

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nas alternativas a seguir, são apresentados alguns dados obtidos através de entrevistas realizadas no período de 1999 e 2000, com professores dos Cursos de Pedagogia, oferecidos por duas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, extraídos de uma pesquisa realizada pelos autores citados na referência a seguir.

(In: SILVA, Waldeck Carneiro da. *et al. A Pesquisa na Formação de Professores*. Disponível em <<http://www.anped.org.br/reunioes/25/minicursos25.apesquisanaformaçãodeprofessores.doc>>. Acesso em: 29 set. 2004).

A concepção de pesquisa defendida por Demo (2006) e as concepções de pesquisa expressas nos depoimentos são **convergentes**, **EXCETO**:

- A) “A pesquisa é uma postura de indagação sobre o mundo, postura de problematização desse mundo (...) é um princípio de trabalho, um gerador de postura do educador; ser educador é ser problematizador das práticas educativas presentes nas sociedades em que nós vivemos. O educador pode ter ferramentas para melhor perceber, entender e articular as contradições existentes nas sociedades (...) na medida em que esse educador se relacione e construa, engendrando a superação dessas contradições na perspectiva do ofício que realiza”.
- B) “O doutorando é um pesquisador pleno. Existe uma gradação e nós devemos respeitá-la (...). No mundo atual, a universidade é que respira este tipo de preocupação (com a pesquisa)”.
- C) “Pesquisa é relação teoria e prática, é práxis, traduz a realidade”; “O espaço de atuação pedagógica é privilegiado como espaço para a pesquisa”.
- D) “O pesquisador olha com estranhamento a sua prática; antes de sair com perguntas prontas, ele se questiona”; “Pesquisa é escrever e registrar a experiência, é a busca de respostas confiáveis para os problemas levantados a partir da prática”.

### QUESTÃO 27

“A ação de planejar não pode ser encarada como uma atividade neutra, desvinculada da realidade sócio-histórica. O planejamento do ensino é um processo que envolve discussões e questões, muitas vezes esquecidas no dia-a-dia docente, como as finalidades da educação, os princípios que

fundamentam o projeto pedagógico da escola, seus objetivos e os compromissos dos professores com essas definições” (p.64).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). *Repensando a Didática*. 27 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

Marque **V para as afirmativas verdadeiras** e **F para as afirmativas falsas**, de acordo com a discussão realizada no fragmento em questão, numa perspectiva crítica de educação, o planejamento do processo de ensino/aprendizagem deve ser:

- I- ( ) Assumido pelo professor como uma ação pedagógica comprometida com a totalidade do processo educativo, o qual, emergindo do social, a ele retorna, numa ação dialética.
- II- ( ) Organizado por etapas, entendidas como partes distintas e compartimentadas de uma ação que se apresenta específica, legitimando sua ação técnica e política.
- III- ( ) Direcionado também pelos objetivos de ensino, que deverão estar voltados predominantemente para a reelaboração e a produção do conhecimento.
- IV- ( ) Participativo, implicando a convivência de pessoas que discutem, decidem, executam e avaliam atividades propostas coletivamente.
- V- ( ) Fundamentado pela interação entre a escola e o contexto social e objetivado pela educação como prática individual.
- VI- ( ) Conduzido por um processo de ensino transformador, através de objetivos que explicitam a aquisição de conteúdos previamente estruturados no currículo escolar.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, F, V, V, F, F.
- B) F, F, V, F, V, F.
- C) V, V, F, V, F, V.
- D) F, V, V, F, F, V.

## QUESTÃO 28

“A questão primordial que hoje se coloca para a metodologia do ensino é a da superação do apriorismo e do dogmatismo metódico reinante na prática pedagógica, cuja organização não é realizada a partir dos diferentes grupos sociais que hoje frequentam a escola brasileira.(...) Assim, um dos desafios didáticos do momento atual é o da concepção de uma metodologia de ensino que minimize as discriminações sociais, geradas fora da escola, porém refletidas e expressadas na escola por aqueles que dela participam” (p. 99-100).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). *Repensando a Didática*. 27ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

Assim, para implementação de uma metodologia reflexiva/contextualizada, **a ação docente** deverá, **EXCETO**:

- A) Quando concreta, partir de situações didáticas particulares e do exame dos principais fatores empíricos, científicos e sociais que a caracteriza.
- B) Preocupar-se com a diversidade de problemas e de indagações inerentes ao ato educativo.
- C) Buscar em sua própria ação docente os parâmetros político-pedagógicos que a justificam.
- D) Construir métodos de ensino não intencionais, que se constituem em um caminho atrelado a formas de agir determinadas *a priori* ao ato educativo concreto.

## QUESTÃO 29

Para a superação de uma avaliação técnica, autoritária e conservadora, Cipriano Luckesi em seu livro “Avaliação da Aprendizagem Escolar” propõe um outro modelo, denominado “Avaliação Diagnóstica”. Essa proposta deverá ser:

I – Instrumento dialético do avanço.



- II – Instrumento de identificação de novos rumos e de tomada de decisão.
- III – Instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e de reprodução do processo de ensino.
- IV – Instrumento de aprovação.
- V – Instrumento para a transformação social.

Está **CORRETA** a opção:

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente II, III e V estão corretas.
- C) Somente I, II, e V estão corretas.
- D) Somente II, III e IV estão corretas.

### QUESTÃO 30

“Conforme se entenda o conhecimento, a avaliação vai – deve ir – por uns caminhos ou por outros. E, quando a desligamos do conhecimento, nós a transformamos numa ferramenta meramente instrumental que serve para tudo, embora realmente valha para muito pouco no campo da formação integral das pessoas que aprendem, seja no âmbito intelectual ou profissional, seja no plano da aprendizagem ou do ensino, seja no plano da implementação do currículo” (p.29).

ALVAREZ MENDEZ, Juan Manoel. *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

De acordo com o autor, parte do problema sobre avaliação pode ser representada pela dualidade: Avaliação Alternativa e Avaliação Tradicional. Porém, não se pode fazer uma leitura simplificada das características dessas abordagens. Para caracterizá-las, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- |                          |     |  |
|--------------------------|-----|--|
| 1- Avaliação Alternativa | ( ) | Avaliação referida a critérios e a normas, buscando o alcance dos objetivos.   |
| 2- Avaliação Tradicional | ( ) | Avaliação a partir da racionalidade prática, reconhecendo a subjetividade como elemento indicador do processo de aprendizagem. |
|                          | ( ) | Enfoque na aprendizagem e em ações voltadas para o conhecimento interdisciplinar.  |
|                          | ( ) | Avaliação a partir da racionalidade técnica, em que o exame constitui a fonte de informação e indicadores de conduta.          |
|                          | ( ) | Interesse pelo singular e coleta de informação por diferentes meios.   |
|                          | ( ) | A avaliação ocupa espaço e tempo à parte por buscar a objetividade, o interesse técnico e a intervenção do professor.          |
|                          | ( ) | Avaliação exerce uma ação estratégica visando, no âmbito do processo de ensino aprendizagem, a eficiência e rentabilidade.     |
|                          | ( ) | A avaliação exerce uma ação comunicativa/prática e utiliza provas de ensaio, de elaboração e aplicação.                        |

Assinale a alternativa que contempla a sequência **CORRETA**:

- A) 1,1,2, 2,1,2,2,1.
- B) 2,1,1,2,1,2,2,1.
- C) 2,2,1,1,2,1,2, 2.
- D) 1,2,2,1,2,1,1,2.

### QUESTÃO 31

“A tendência habitual de situar os diferentes conteúdos de aprendizagem sob a perspectiva disciplinar tem feito com que a aproximação à aprendizagem se realize segundo eles pertençam à

disciplina ou à área: matemática, língua, música, geografia, etc., criando, ao mesmo tempo, certas didáticas específicas de cada matéria. Se mudamos de ponto de vista e, em vez de nos fixar na classificação tradicional dos conteúdos por matéria, consideramo-los segundo a tipologia conceitual, procedimental e atitudinal, poderemos ver que existe uma maior semelhança na forma de aprendê-los e, portanto, de ensiná-los, pelo fato de serem conceitos, fatos, métodos, procedimentos, atitudes, etc., e não pelo fato de estarem adstritos a uma ou outra disciplina.” (p.41)

ZABALA, Antoni. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Segundo Zabala, a compartimentação e disciplinarização fere um elemento básico: **a compreensão globalizadora**. Diante disso, o autor nos adverte que, antes de efetuar uma análise diferenciada dos conteúdos, é conveniente nos prevenir de certo perigo. **Qual é a advertência central em relação à compreensão globalizadora feita pelo autor?**

- A) É conveniente nos prevenir do perigo de restringir o processo de ensino/aprendizagem aos conteúdos conceituais.
- B) É conveniente nos prevenir do perigo de adotar uma abordagem globalizada em relação aos conteúdos conceituais, especialmente os factuais, pois estes limitam os instrumentos avaliativos.
- C) É conveniente nos prevenir do perigo de compartimentar o que nunca se encontra separado nas estruturas do conhecimento, pois os campos conceituais não se compartimentam nos processos de apropriação do sujeito.
- D) É conveniente nos prevenir do perigo de aceitarmos a relação necessária entre os fatos e os conceitos, pois, dessa forma, perceberemos que as atividades para dominar os conteúdos factuais contemplam a abordagem conjunta de fatos e conceitos.

## QUESTÃO 32

“Mais do que um ser no mundo, o ser humano se tornou uma presença no mundo, com o mundo e com os outros. Presença que, reconhecendo a outra presença como um ‘não-eu’ se reconhece como ‘si própria’. Presença que se pensa a si mesma, que se sabe presença, que intervém, que transforma, que fala do que faz, mas também do que sonha, que constata, compara, avalia, valora, que decide, que rompe. E é no domínio da decisão, da avaliação, da liberdade, da ruptura, da opção, que se instaura a necessidade da ética e se impõe a responsabilidade. A ética se torna inevitável e sua transgressão possível é um desvalor, jamais uma virtude” (p. 20).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Com base no referido trecho, para o autor, a **ética** requer:

- A) O entendimento de que nada podemos contra a realidade social que, de histórica e cultural, passa a ser ou a virar "quase natural" diante das ações humanas, pois os fatores determinantes de uma sociedade capitalista rompem com as possibilidades de superação.
- B) Reconhecer que apesar de sermos seres condicionados, não somos determinados e que o futuro, mesmo problemático, não é inexorável. Somos capazes de subverter a dominação.
- C) Que só haja uma saída para a prática educativa: levar o educando a se adaptar a uma realidade que não pode ser mudada.
- D) A compreensão do homem e da mulher como seres prontos e acabados e que fazem parte da história e da cultura.

## QUESTÃO 33

Leia a seguinte situação hipotética:



A diretora de uma escola contratou dois especialistas externos para elaborarem, sozinhos, o projeto pedagógico da escola. A escolha desses profissionais foi justificada, segundo ela, pelo conhecimento teórico que possuem, o que traria uma consistente fundamentação ao projeto, como também garantiria sua formatação adequada.

Segundo Veiga (1995), no texto “Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva”, a autora apresenta uma discussão sobre a construção do projeto político pedagógico. No que se refere a essa discussão, analise as afirmativas a seguir.

- I- A diretora encaminhou o procedimento de forma contrária ao recomendado, pois o projeto político pedagógico é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- II- A principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola. Isto significa resgatar a escola como lugar público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Dessa forma, a partir das indicações feitas, o encaminhamento da diretora foi inadequado.
- III- O projeto político pedagógico, como organização do trabalho da escola como um todo, fundamenta-se na *liberdade* – um dos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita. Assim sendo, a diretora encaminhou o procedimento em sintonia com o recomendado, pois possuía liberdade para fazê-lo.
- IV- É necessário decidir, coletivamente, o que se quer reforçar dentro da escola e como detalhar as finalidades para se atingir a almejada cidadania. Portanto, a diretora encaminhou o processo inadequadamente.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas I está correta.
- B) Estão corretas I, II e IV.
- C) Todas estão corretas.
- D) Estão incorretas II e III.

#### QUESTÃO 34

A ação docente encontra grandes desafios em relação ao processo de ensino-aprendizagem e a construção de uma escola comprometida com a transformação. Analise as proposições a seguir, considerando a forma como se caracterizam as tarefas de uma escola pública, democrática e de qualidade, segundo Libâneo (2000).

- I- Proporcionar a todas as crianças e jovens a escolarização básica e gratuita, assegurando a todos as condições de assimilação dos conhecimentos sistematizados e a cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais.
- II- Assegurar a transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades que constituem as matérias de ensino.
- III- Assegurar o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais, sobre a base dos conhecimentos científicos, que formem o pensamento crítico e independente, permitam o domínio de métodos e técnicas do trabalho intelectual, bem como a aplicação prática dos conhecimentos na vida escolar e na prática social.
- IV- Assegurar uma organização interna da escola em que os processos de gestão e administração e os de participação democrática de todos os elementos envolvidos na vida escolar estejam voltados para o atendimento da função básica da escola, o processo de ensino/aprendizagem.

A opção **CORRETA** é:

- A) Todas estão corretas.
- B) Apenas I, III e IV.

- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas II e III.

### QUESTÃO 35

A construção do projeto pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade em delinear a própria identidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 já prevê, em seu artigo 12, inciso I, a necessidade de toda escola, elaborar e executar seu projeto pedagógico. São experiências aconselháveis na construção de um projeto político pedagógico, **EXCETO**:

- A) Definir um quadro de referência teórica que articule práticas e concepções numa proposta global para a escola.
- B) Promover encontros de integração com a comunidade escolar, buscando convencê-la das prioridades da escola.
- C) Organizar o tempo pedagógico através da elaboração de um calendário escolar, prevendo espaço para reuniões e estudos.
- D) Construir um referencial teórico enraizado num diagnóstico concreto da realidade da escola.

## PROVA DE LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 36

De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n. 1.171, de 22 de junho de 1994, são deveres fundamentais do servidor público:

- I- Abster-se de exercer as prerrogativas funcionais do cargo de forma contrária aos legítimos interesses dos usuários do serviço público.
- II- Quando estiver diante de mais de uma opção, escolher aquela que melhor atenda aos interesses do governo.
- III- Exigir de seus superiores hierárquicos as providências cabíveis relativas a ato ou a fato contrário ao interesse público que tenha levado ao conhecimento deles.
- IV- Facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.

São afirmativas **CORRETAS**:

- A) I, II, III, IV.
- B) I, III, IV apenas.
- C) I, II, IV apenas.
- D) I e IV apenas.

### QUESTÃO 37

Relacione as formas de provimento de cargo público, previstas no art. 8º da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, às suas respectivas características. Ao final, assinale a opção correspondente.

- 1. Nomeação     ( ) É caracterizada pelo retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, quando inabilitado em estágio probatório relativo a outro cargo ou quando o anterior ocupante do cargo é reintegrado.
- 2. Readaptação     ( ) É o ato administrativo que materializa o provimento originário. Pode-se dar em

comissão ou em caráter efetivo, dependendo, neste último caso, de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.

3. Reintegração ( ) É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
4. Recondição ( ) É caracterizada pelo retorno do servidor estável a seu cargo anteriormente ocupado, ou cargo resultante de sua transformação, após ter sido invalidada sua demissão, com ressarcimento de todas as vantagens.

A sequência **CORRETA** é:

- A) 1, 2, 3, 4.  
B) 2, 4, 1, 3.  
C) 4, 1, 2, 3.  
D) 2, 3, 1, 4.

### QUESTÃO 38

A Lei 9.394/96 mostra que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante determinadas garantias, com **EXCEÇÃO** de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- B) Atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de dois a seis anos de idade.
- C) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- D) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

### QUESTÃO 39

Dentre as assertivas a seguir, identifique a **INCORRETA**:

- A) É finalidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- B) Aplicam-se os efeitos decorrentes da estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no que couber, aos servidores aposentados e aos pensionistas.
- C) O titular do cargo de Professor Titular do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, atuará facultativamente no ensino superior.
- D) O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia objetiva desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

### QUESTÃO 40

Analise as seguintes proposições:

- I- A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- II- O servidor público estável só perderá o cargo: em virtude de sentença judicial transitada em julgado; mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa; mediante

procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.

- III- Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental, médio e na educação infantil.
- IV- Quanto às receitas resultantes dos impostos, a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento e os Estados, Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, no mínimo, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- V- As universidades gozam somente de autonomia didático-científica e administrativa.

Está **INCORRETO** o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV somente.
- B) I e III somente.
- C) II, IV e V somente.
- D) III e V somente.

